



portalbenews.com.br

**PRATICAGEM** Comissão de Infraestrutura do Senado aprova Projeto de Lei que regula a profissão ▶ **p4**

**SOLIDARIEDADE** Ação de terminais do Porto de Santos distribui brinquedos a crianças carentes ▶ **p6**

Divulgação/Alesp

## Presidente da APS pede empenho por pista Planalto-Porto na Assembleia de SP



Durante participação em lançamento da Frente Parlamentar do Túnel Santos-Guarujá, Anderson Pomini reforçou a necessidade de uma nova via ▶ **p5**

Yago Brito/Antaq

**Antaq anuncia guia de combate ao assédio do setor aquaviário**  
▶ **p3**



**ARROZ** Levantamento da Abiarroz aponta queda de 5,2% nas exportações em novembro ▶ **p4**

**PARÁ** Antaq suspende realização do leilão de terminal do Porto de Vila do Conde ▶ **p4**

**SANTOS** Complexo portuário promove simulado de atendimento a acidente com caminhões ▶ **p6**

## EDITORIAL

# Em defesa da equidade de gênero

A iniciativa da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em elaborar o Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário é um passo crucial na promoção da equidade de gênero nesse mercado estratégico. A colaboração entre a Antaq, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Women's International Shipping and Trading Association - Brazil (WISTABrazil), para essa missão, é um exemplo de como diferentes partes interessadas podem unir esforços para enfrentar questões sensíveis e promover ambientes de trabalho seguros e respeitosos.

O guia, que já está sendo desenvolvido e é inspirado no Manual Lilás da Controladoria-Geral da União (CGU), terá o potencial de ser uma ferramenta abrangente e prática para combater o assédio no setor aquaviário. A realização de oficinas envolvendo empresas do setor, acadêmicos e autoridades, tanto governamentais quanto não governamentais, para a elaboração desse documento, vai garantir uma abordagem holística e inclusiva na definição de suas diretrizes.

É louvável que a Antaq reconheça a importância de criar um ambiente de conforto para todos os profissionais exercerem suas funções no setor. A equidade de gênero não é apenas uma questão de justiça social. Vai além, sendo também uma forma de se buscar a eficiência e pujança do setor. A diversidade de perspectivas e experiências fortalece as equipes e promove uma cultura organizacional mais inovadora e dinâmica.

A presença de mulheres no setor aquaviário é significativa. E enfrentar o psico-terror, assédio moral, stalking e assédio sexual é fundamental para garantir que todas as profissionais possam desempenhar suas funções livremente, sem temor. São necessárias medidas proativas para combater esses comportamentos prejudiciais.

O Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário pode se tornar um modelo para outros setores e uma referência na promoção de ambientes de trabalho seguros e respeitosos em toda a indústria. A conscientização, a educação e a implementação de práticas inclusivas são fundamentais para criar uma cultura que rejeite o assédio em todas as suas formas.

A Antaq merece reconhecimento por liderar essa iniciativa, e é crucial que as partes interessadas continuem colaborando para garantir que o guia seja abrangente, eficaz e aplicado de maneira consistente em todo o setor aquaviário. O compromisso com a igualdade de gênero não apenas fortalece as organizações, mas também contribui para uma sociedade mais justa e equitativa.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- Na Alesp, Pomini pede atenção do Estado para construção de pista Planalto-Santos

## HUB

- Aeroporto Internacional do Recife (PE) amplia capacidade operacional em 60%

## NACIONAL

- Antaq anuncia guia de combate ao assédio do setor aquaviário
- Senado aprova Projeto de Lei que regula a praticagem

Exportações de arroz caem 5,2% em novembro, diz Abiarroz

Antaq suspende realização do leilão de terminal de Vila do Conde

## REGIÃO SUDESTE

- Porto de Santos promove simulado de atendimento a acidente com caminhões

Campanha Contêiner do Bem leva Papai Noel a comunidades de Santos e Guarujá

## OPINIÃO

- "2050, X e o voo da borboleta", por José Geraldo Vantine

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200



#### Aeroporto 1

O Aeroporto Internacional do Recife (PE), sétima maior unidade aeroviária do Brasil em movimento de passageiros, passou por uma expansão e modernização. Nessa terça-feira, dia 12, suas novas instalações foram entregues, em um evento que teve a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho. As melhorias, realizadas pela concessionária Aena Brasil, aumentaram em 60% a capacidade operacional do aeroporto, que, agora, pode receber até 15 milhões de viajantes por ano.

#### Aeroporto 2

Com a expansão das instalações, o Aeroporto do Recife teve sua estrutura ampliada em 70 mil metros quadrados. Ganhou quatro novas pontes de embarque, um píer para voos internacionais, novas lojas e restaurantes. E recebeu melhorias nas pistas de táxi, que passam a contar com áreas de segurança em sua parte final, e no pátio de aeronaves. Essas obras permitem que a unidade possa ampliar o número de aeronaves em operação, inclusive realizando embarques e desembarques de grande porte simultaneamente.

#### Aeroporto 3

Para o ministro Silvío Costa Filho, as melhorias no Aeroporto do Recife vão ampliar o conforto aos passageiros e gerar mais empregos na região. "O maior programa social do Brasil é o emprego e a renda. É isso que traz felicidade e dignidade para as pessoas. E a gente viu a importância com a construção do aeroporto. E agora, com a ampliação, a gente está gerando mais emprego e oportunidade de trabalho. Sob a orientação do presidente Lula, vamos trabalhar muito para levar cada vez mais desenvolvimento e infraestrutura para nossos aeroportos, estimulando o turismo de negócio e de lazer, gerando emprego e renda", afirmou.

#### Segurança no trânsito

O Ministério dos Transportes vai premiar os 18 melhores projetos para o aumento da segurança no trânsito desenvolvidos no último ano. A entrega das condecorações ocorrerá hoje, dia 13, às 14 horas, em cerimônia na sede da pasta, em Brasília. A iniciativa é da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). O Prêmio Senatran 2023 contempla iniciativas, e produções técnico-científicas que contribuam para a promoção da segurança viária, tendo impacto na redução de sinistros e mortes em vias e rodovias nacionais. A cerimônia será transmitida pelo Portal BE News.

# Antaq anuncia Guia de combate ao assédio do setor aquaviário

Manual lista boas práticas para o enfrentamento a qualquer conduta inadequada contra mulheres nos portos e na navegação

Divulgação/Antaq



A relatora do Guia de Enfrentamento ao Assédio e diretora da Antaq, Flávia Takafashi, conduziu uma roda de conversa sobre o documento com autoridades femininas do setor

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

**AS EMPRESAS DO SETOR AQUAVIÁRIO, ACADEMIA E AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS QUE ATUEM OU DESENVOLVAM PRÁTICAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER SERÃO CONVIDADAS PARA A ELABORAÇÃO DO GUIA**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou na terça-feira, dia 12, a elaboração do Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário. O documento está sendo elaborado junto com o Ministério de Portos e Aeroportos e com Women's International Shipping and Trading Association – Brazil (WISTABrazil).

O guia será um manual de boas práticas para combater o assédio contra mulheres nos portos e na navegação brasileira. Para o desenvolvimento do material serão realizadas oficinas para o levantamento das ações e definição das diretrizes que darão a orientação para a elaboração do documento.

As empresas do setor aquaviário, academia e autoridades governamentais e não-governamentais que atuem ou desenvolvam práticas de combate à violência contra a mulher serão convidadas para a elaboração do Guia.

A relatora do guia e diretora da Antaq, Flávia Takafashi, conduziu na terça-feira uma roda de conversa sobre a elaboração do documento. O evento contou com a presença das prin-

cipais mulheres do setor. A diretora Takafashi ressaltou que o manual é inspirado no Manual Lilás da Controladoria-Geral da União (CGU).

"A ideia deste guia se baseia em todos os relatos e casos de assédio que tivemos no setor. Iremos pegar todo esse Manual Lilás da CGU e traduzi-lo para o setor portuário. Será uma elaboração conjunta com todos os agentes do setor. Entendemos que o Guia é uma ferramenta de política pública e de regulação para o setor. Se queremos eficiência e pujança e representatividade para economia, precisamos criar um ambiente de conforto para exercer suas funções", explicou Flávia.

#### Parceria

A secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, destacou a parceria entre Antaq e MPor no lançamento do Guia. Para ela, é importante buscar ferramentas de combate ao assédio com o objetivo de chegar em todas as esferas do setor aquaviário, seja ele no âmbito público ou no privado.

"Sabemos que ainda temos um ambiente masculino, mas ver que a diretoria da Antaq abraçou essa causa junto ao Ministério é muito relevante. Precisamos de instrumentos

para evoluir dentro do setor portuário. Não só no ambiente público, mas que chegue à ponta, podendo ser usado por terminais e autoridades portuárias. Só vamos conseguir trazer esses temas para o setor com a presença feminina. Muito do que vem sendo feito se dá graças a mulheres em cargos relevantes que estão levando a pauta a diante", disse.

A presidente da comissão de direito marítimo e portuário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) nacional e vice-presidente da OAB de Pernambuco, Ingrid Zanella, ressaltou que existe a necessidade de melhoria na política de combate ao assédio no Brasil.

"Estamos construindo toda uma legislação para o combate ao assédio e acredito que ela deva ser ágil, célere e efetiva. Precisamos, por exemplo, trazer sigilo aos processos de violência sexual e de gênero que tramitam no Legislativo. Isso evita que as mulheres se sintam desconfortáveis em denunciar, deixando as margens do magistrado seguir ou não com o processo", completou.

Durante a cerimônia, a Antaq e a OAB assinaram um Termo de Cooperação Técnica que tem como objetivo a divulgação da campanha de conscientização, prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual contra mulheres que trabalham nos portos e na navegação brasileira.

## NACIONAL

# Senado aprova Projeto de Lei que regula a praticagem

Com placar de 12 a 0, texto passou em caráter terminativo na Comissão de Infraestrutura e vai direto à sanção presidencial

Divulgação/Praticagem do Brasil

MARÍLIA SENA  
marilia@forumbrasilexport.com.br

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado aprovou na terça-feira, dia 12, o texto que aperfeiçoa a regulamentação da Praticagem, serviço obrigatório para a condução dos navios nos portos.

O texto foi aprovado em caráter terminativo na Comissão e por isso vai direto à sanção presidencial. O placar foi de 12 a 0 a favor da matéria.

Para o presidente da Associação Internacional de Práticos Marítimos (Impa), prático Ricardo Falcão, a aprovação do Projeto de Lei 757/2022 aprimora os serviços do setor.

“As discussões foram uma oportunidade de demonstrarmos que, na verdade, a praticagem é um item de redução do



Na opinião do presidente da Associação Internacional de Práticos Marítimos, prático Ricardo Falcão, a aprovação do Projeto de Lei 757/2022 aprimora os serviços do setor

Custo Brasil. Além de assegurar a entrada e saída de navios, mantendo os portos funcionando plenamente para a economia, a atividade investe continuamente em estudos, treinamento e tecnologias que contribuem para superar as limitações por-

tuárias que impactam o Custo Brasil. Esses investimentos é que possibilitam que os navios hoje carreguem mais e demorem menos tempo para entrar nos portos e deles sair”, afirmou.

Para o relator da matéria,

senador Weverton (PDT-MA), o Brasil está na vanguarda da segurança da navegação e elogiou o papel da Marinha neste sentido.

“No Brasil, em alguns determinados assuntos temos muito complexo de vira-lata. E,

ao contrário, temos protagonismo e estamos na dianteira em vários temas, inclusive nesse. Somos referência no mundo nas normas da Marinha utilizadas aqui. Tínhamos que ter orgulho do índice de incidentes mínimos em nossas águas, considerando o tamanho do Brasil e do nosso litoral”, afirmou.

Durante a tramitação, o texto sofreu críticas por parte da Marinha que não concordou em ser o órgão regulador através do Projeto de Lei. Para a Marinha, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deveria ser responsável.

O relator reforçou que para incluir a Antaq, os deputados colocaram um artigo criando uma espécie de comitê incorporando a autarquia. “A autoridade formará e presidirá uma comissão temporária de natureza consultiva composta de representantes e inclui a Antaq”, explicou o senador.

## Exportações de arroz caem 5,2% em novembro, diz Abiarroz

Mesmo com a queda em volume atual, a receita aumentou 4,4% em relação ao mesmo período de 2022

Divulgação

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

As exportações de arroz (base casca) tiveram queda de 5,2% em novembro, comparado com o mesmo mês do ano passado, que de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz).

Foram 139,9 mil toneladas embarcadas, o equivalente a US\$ 56,6 milhões em receita, contra 147,5 mil toneladas no mesmo mês em 2022. Mas, mesmo com a queda, a receita cresceu 4,4%, já que o faturamento



De acordo com o levantamento divulgado, pela Abiarroz, o acumulado de janeiro a novembro, o Brasil exportou 1,7 milhão de toneladas, com divisas de US\$ 599,6 milhões

de 2022 foi de US\$ 54,2 milhões. Os dados são Ministério do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços.

No acumulado de janeiro a novembro, o Brasil exportou

1,7 milhão de toneladas, com divisas de US\$ 599,6 milhões. Em relação ao mesmo período de 2022, quando as vendas externas alcançaram 1,8 milhão de toneladas, representando US\$ 567,8 milhões, houve queda de 6,5% em volume e aumento de 5,6% em receita.

### Arroz beneficiado

Já os embarques de arroz beneficiado tiveram em novembro o melhor desempenho do ano. As vendas externas totalizaram 92,5 mil toneladas, significando US\$ 35,9 milhões. Na comparação com igual mês de 2022, o

crescimento em volume foi de 160,3% e de 160,8% em receita.

Os principais destinos do cereal beneficiado (com maior valor agregado) foram Cuba, Senegal, Peru, Estados Unidos, Cabo Verde, Arábia Saudita, Trinidad e Tobago, Guatemala, Barbados e Israel.

Em relação às importações de arroz, no mês passado, foram de compradas 97,7 mil toneladas, o equivalente a US\$ 42,7 milhões. De janeiro a novembro, o país importou 1,35 milhão de toneladas, com desembolso de US\$ 491,9 milhões.

## Antaq suspende realização do leilão de terminal de Vila do Conde

Certame do VDC04 estava previsto para esta quarta-feira; para os demais terminais não houve alteração

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) suspendeu, na tarde desta terça-feira (12), o leilão do terminal VDC04, localizado no Porto de Vila do Conde (PA), que estava marcado para esta quarta-feira (13).

Até então, o leilão seria feito na forma de arrendamento simplificado, ou seja,

quando não há realização de audiência pública nem obrigatoriedade da análise de mérito do Tribunal de Contas da União (TCU), por conta do pequeno porte e risco reduzido.

Porém, com a suspensão, a Antaq mudou a orientação e informou que, agora, será necessária a realização de consulta e audiência públicas para o VDC04, terminal destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, em especial manganês e fertilizantes.

O objetivo, segundo a agência, é obter subsídios para aprimorar os documentos técnicos e jurídicos relativos ao certame licitatório.

A decisão não deve se estender para os demais terminais que também vão a leilão na quarta-feira, às 14 horas, na B3, em São Paulo. São eles: PAR09, no Porto de Paranaguá (PR); POA02 e POA11, no Porto de Porto Alegre (RS); RIG71, no Porto de Rio Grande (RS), e do MAC15, no Porto de Maceió (AL).

## REGIÃO SUDESTE

# Na Alesp, Pomini pede atenção do Estado para construção de pista Planalto-Santos

Presidente da APS participou do lançamento da Frente Parlamentar da Ligação Seca

Divulgação/Alesp

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS) Anderson Pomini pediu ao Governo do Estado uma atenção para a construção de uma nova pista para conectar a capital paulista até o Porto de Santos. Ele participou do lançamento Frente Parlamentar do Túnel Santos-Guarujá (FPLS) na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), na manhã de terça-feira (12).

Única via de acesso para caminhões que vão até o Porto de Santos, a Via Anchieta, construída na década de 1940, já vem apresentando importantes gargalos pelo modal rodoviário, que representa cerca de 70% do transporte de cargas ao cais santista.

O presidente da APS pediu empenho e atenção especial à nova pista, assim como o Governo do Estado tem se colocado à disposição para a obra do túnel Santos-Guarujá, que será feita em conjunto com o Governo Federal.

“É urgente uma nova pista Planalto-Baixada. A Via Anchieta está definitivamente saturada para os caminhões. Estamos no limite total dessa rodovia ao Porto de Santos”, comentou.

Nos anos 1940, a movimentação de cargas no Porto de Santos era de aproximadamente 4 milhões de toneladas. Em 2022, o Porto de Santos registrou um novo recorde anual de 162 milhões de movimentações e, de acordo com o presidente, está previsto um novo recorde.

“Nós somos brasileiros. Nós esperamos o problema chegar para poder enfrentarmos e apresentar as devidas soluções. Esse ano, estamos com previsão de movimentar 166 milhões de toneladas. É muito importante que todos os entes se debrucem sobre a estruturação e construção de uma nova pista que ligará o Planalto a Santos”, disse.

Presente no lançamento da Frente Parlamentar, o deputado estadual Caio França (PSB) reforçou o pedido ao Governo do Estado, citando ainda, além das questões que envolvem os caminhões, mas tam-



O presidente da APS, Anderson Pomini, apresentou o cronograma sobre o túnel imerso que ligará as duas margens do Porto de Santos, cujo deverá ser lançado no final de 2024

**ÚNICA VIA DE ACESSO PARA CAMINHÕES QUE VÃO ATÉ O PORTO DE SANTOS, A VIA ANCHIETA, CONSTRUÍDA NA DÉCADA DE 1940, JÁ VEM APRESENTANDO IMPORTANTES GARGALOS PELO MODAL RODOVIÁRIO, QUE REPRESENTA CERCA DE 70% DO TRANSPORTE DE CARGAS AO CAIS SANTISTA.**

bém o fator do turismo, uma vez que todo o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) vem apresentando problemas quanto à sua capacidade.

“Já havia dito ao secretário (estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael) Benini de que o Governo do Estado deve se concentrar com o projeto da terceira pista da Imigrantes. Vamos enfrentar agora um período de feriados de fim de ano e esse trajeto será um caos absoluto. Gostaria muito de ver uma con-

centração e esforços para podermos ter uma ampliação da rodovia, tendo em vista que é um assunto que tem total conexão com a ligação seca. Além disso, pensando no escoamento da carga temos que pensar em uma nova ligação do litoral para com a Capital”, disse.

No mês passado, o presidente Anderson Pomini havia revelado que está marcada uma reunião para o ano que vem que envolverá prefeituras e representantes das cidades, onde cada um apresentará seu projeto ao Estado. A proposta da Autoridade Portuária de Santos é a construção de uma terceira pista da Imigrantes, que fizesse conexão com a segunda pista.

Na semana passada, o presidente do Porto de Santos foi convidado a fazer uma apresentação na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A diretoria de Infraestrutura da instituição firmou um compromisso de que vai ajudar a vocalizar a necessidade de uma nova ligação entre Planalto e o Porto de Santos.

Conforme números apresentados pela concessionária Ecovias e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte

“**NÓS SOMOS BRASILEIROS. NÓS ESPERAMOS O PROBLEMA CHEGAR PARA PODER ENFRENTARMOS E APRESENTAR AS DEVIDAS SOLUÇÕES. ESSE ANO, ESTAMOS COM PREVISÃO DE MOVIMENTAR 166 MILHÕES DE TONELADAS. É MUITO IMPORTANTE QUE TODOS OS ENTES SE DEBRUCEM SOBRE A ESTRUTURAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PISTA QUE LIGARÁ O PLANALTO A SANTOS**”

**ANDERSON POMINI**  
Presidente da APS

Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razão de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito a seu trecho de serra.

### Túnel Santos-Guarujá

Pomini fez uma apresentação do cronograma sobre o túnel imerso que ligará as duas margens do Porto de Santos. O edital da obra deverá ser lançado no final de 2024, com o início das obras previsto para acontecer no começo de 2025.

A obra, que consta no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, será entregue em meados de 2028/2029.

A Frente Parlamentar é presidida pelo deputado Tomé Abduch (PL). Participaram do lançamento os deputados Luiz Fernando Teixeira, Ricardo Madalena, Tenente Coimbra, Edna Macedo, Tenente Nascimento, Paulo Correa, Paulo Mansur e o secretário-executivo de Parcerias e Investimentos de São Paulo, André Isper.

## REGIÃO SUDESTE

# Porto de Santos promove simulado de atendimento a acidente com caminhões

Local escolhido para o exercício foi o Viaduto da Santa, na margem direita do cais santista

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Porto de Santos, coordenado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), realizou nesta terça-feira (12) um exercício simulado de atendimento a acidentes. No cenário, dois caminhões, sendo que um deles carregado com combustível, bateram na subida do Viaduto da Santa, no bairro Paquetá, localizado à margem direita do cais santista.

De acordo com a APS, o objetivo do exercício foi coordenar as ações das diversas equipes em caso de um acidente real. Foram acionadas as brigadas das empresas da região, Brigada de Incêndio da Guarda Portuária, além de Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) e viaturas do Corpo de Bombeiros.



Divulgação/APS

**PARTICIPARAM DO EXERCÍCIO SIMULADO AS EMPRESAS BUNGE, CLI, COFCO, CONCAIS, COPERSUCAR, FIPS, DEICMAR/BANDEIRANTES, HIDROVIAS DO BRASIL, MARIMEX, NITA ALIMENTOS E T-GRÃO**

“Exercícios simulados permitem a promoção de orientações a importantes atores envolvidos no processo, como colaboradores da APS, prestadores de serviço, terminais e operadores portuários, além de usuários do porto. Traz conhecimento para agilidade e eficiência na mobilização de recursos e identificação de melhorias que serão implementadas para os próximos exercícios e, conseqüentemente, nos atendimentos futuros”, disse a Autoridade Portuária de Santos.

No suposto acidente, teria havido a colisão entre caminhões, ocasionando duas vítimas, princípio de incêndio e vazamento de óleo, podendo atingir a rede pluvial e canal do estuário

atingir a rede pluvial e canal do estuário. Caminhões autobomba e ambulâncias foram deslocados rapidamente ao local, bem como equipes de contenção do vazamento do produto. Participaram do exercício

simulado as empresas Bunge, CLI, Cofco, Concais, Copersucar, Deicmar/Bandeirantes, Fips (Ferrovias Internas do Porto de Santos), Hidrovias do Brasil, Marimex, Nita Alimentos e T-Grão.

## Campanha Contêiner do Bem leva Papai Noel a comunidades de Santos e Guarujá

Iniciativa liderada pelos quatro maiores terminais do Porto de Santos promoveu distribuição de brinquedos a cerca de 3 mil crianças

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O projeto Contêiner do Bem – Movimentando Amor, que está em sua quinta edição, levou alegria e presentes a cerca de 3 mil crianças em situação de vulnerabilidade social de comunidades dos municípios paulistas de Santos e Guarujá na terça-feira (12). A iniciativa é uma ação conjunta dos quatro maiores operadores portuários de Santos – Brasil Terminal Portuário, DP World, Ecoporto Santos e Santos Brasil –, que deixaram a concorrência no campo dos negócios e se uniram em prol da solidariedade e do fortalecimento da relação Porto-Cidade.

Em vez do trenó, o Papai Noel optou mais uma vez por chegar de carreta com um con-



Divulgação/Santos Brasil

Durante a reunião com representantes da Aliança Maersk e da Fiern, Fátima Bezerra disse que o governo fará o que estiver ao seu alcance para que a empresa se instale no porto

têiner estilizado do projeto às comunidades que ficam no entorno do maior porto da Améri-

ca Latina. E, como sempre, fez sucesso com a criançada e famílias presentes.

Os brinquedos foram doados pelos terminais e por funcionários das quatro empresas,

que aderiram à iniciativa voluntariamente e fizeram as suas contribuições ao longo do último mês.

Já a distribuição contou com o apoio e suporte de instituições parceiras e dos voluntários dos terminais: Sociedade de Melhoramentos da Vila Pantanal, no Saboó; Instituto Arte no Dique na Zona Noroeste, ambos em Santos; Creche Tia Nice, no Sítio Conceiçãozinha; e Lugar de Menina é no Tatame, no Sítio Paecará, ambos em Vicente de Carvalho, Guarujá. As sedes dessas entidades foram os pontos de entrega dos presentes e da festa antecipada de Natal.

Em cinco anos de Contêiner do Bem, as empresas já realizaram a entrega de cerca de 10 mil brinquedos a crianças de comunidades socialmente vulneráveis da região da Baixada Santista.



**JOSÉ GERALDO VANTINE**

CEO da Vantine Logistics Consulting e conselheiro de Administração do Porto de São Sebastião  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► GESTÃO

# 2050, X e o voo da borboleta

Existem poucas certezas absolutas na vida em geral. A principal e mais importante é: “o tempo não volta, o tempo não para”.

Mas o que é o “tempo”? É o elemento medido mais complexo criado pela inteligência humana, e pilar das Ciências Físicas e da Matemática. E é parte do dia a dia: “Estou lutando contra o tempo”, “Não tenho tempo pra nada”, “Estou sem tempo” e por aí vai.

O tempo foi cientificamente fracionado e, para o cotidiano das pessoas e empresas, fico com apenas duas unidades: ano e hora. Ambos derivados da Astronomia. Assim, vivemos organizados na contagem dessas variáveis.

Diz a lenda, ou o ditado: “O tempo é o senhor da razão”. Será mesmo? Essa frase é atribuída a Marcel Proust, autor do clássico “Em busca do Tempo Perdido”. E é de fato intrigante!

Vejamos o ano 2025! A partir de uma decisão da Igreja Católica, o papa Gregório 13 definiu o calendário e a contagem do tempo como conhecemos hoje. E como, na época, a ciência era muito próxima da Igreja Católica, a nova contagem do tempo considerou o “Ano 1” o ano de nascimento de Jesus Cristo.

Qual a relação e a influência desse fato com o momento? A COP-28 – 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da ONU – indica que a meta geral é “zerar” a emissão de gases de efeito estufa até 2050, e coloca como principal solução o “transição energética”, substituindo a geração de energia a partir do petróleo, do carvão e do gás natural, fontes geradoras de CO<sub>2</sub>. É a batizada “descarbonização”.

Ressalto aqui que se deve incluir o gás metano, não como gerador de energia, mas um “subproduto” da digestão de cerca de 1 bilhão de cabeças de gado bovino. E devem ainda ser considerados os tantos incêndios que ocorrem em todo planeta. A Amazônia está pagando o “pato” sozinha por “dar ibope” e para ampliar o poder de ONGs que avançam nas explorações da biodiversidade da floresta.

Como decorrência da descarbonização, em poucos anos surgiram inúmeros fundos de investimentos na Europa e nos USA para produção de H2V (hidrogênio verde) da Bahia até o Ceará. Por isso, tomo a humilde liberdade de acrescentar um “E” e ficar “2ESG”. O Econômico está no comando, não o compromisso com o futuro do nosso planeta. Observe a leitura do relatório da COP 28 publicado nesse 12 de dezembro de 2023.

Aliás, em todas as pesquisas que faço, ainda não encontrei um estudo científico mostrando que o hidrogênio como combustível tem uma produção viável técnica e economicamente. Conforme postei no Conselho ESG do Brasil Export, matéria do jornal Valor Econômico destacou que, para produzir 1 Kg de H2V, são necessários 58 Kwh, que equivalem a um terço do consumo médio de uma residência. E o colega Eduardo Athayde postou a informação de que o fundo Mubadala, de Abu Dhabi, vai investir R\$ 12 bi na Bahia para produzir “diesel verde” em uma biorrefinaria de processamento do fruto da Macaúba, cuja plantação vai ocupar 200 mil hectares.

Aí vem o “X” da questão! – no estudo da Matemática na escola de Engenharia, todas as equações (hoje algoritmos) tinham a incógnita identificada como o “X”. Poderia ser qualquer letra, mas o “X” sempre foi e ainda é o desconhecido a ser desvendado.

Na minha reflexão, o “X” é o conjunto de soluções desconhecidas para a substituição dos combustíveis geradores de gases de efeito estufa sem comprovação técnica, econômica e ambientalmente correta, para que, até 2050 (de novo, data “imaginária”), o planeta Terra volte ao equilíbrio da atmosfera limpa do final do século 19.

Sim, porque nessa fase foi descoberto o petróleo e tudo que conhecemos de seus derivados. Aí começamos a “sujar” o ar que respiramos, as águas de rios e oceanos, aumentando a temperatura do globo terrestre.

Curioso observar que a inteligência do ser humano levou milhões de anos para sair da condição de homo sapiens para o nível atual, em que cada 1 ano equivale a 1 milhão de anos em termos de evolução (essa é apenas uma abstração sem nexos fundamentados pelo autor).

Assim, leio os artigos de analistas e vejo reportagens sobre o que a COP28 trará de contribuição concreta. E Simon Stielli, secretário executivo da convenção do clima, destaca que “as boas intenções não vão reduzir pela metade as emissões dessa década. Só boas intenções não bastam” (jornal Valor Econômico de 7 de dezembro).

E onde entra a “borboleta” do título nesse contexto? Bem, as borboletas não seguem um “plano de voo” tal qual um pássaro. Além do mais, muito mais leve e de “asas frágeis”, não conseguem vencer a força dos ventos mesmo que seja uma brisa. E isso gera uma trajetória aleatória na análise “Origem – Destino”. E isso me fez recordar do “Movimento Browniano”, em que partículas se movem em movimentos aleatórios.

Faço uma analogia no contexto da preservação do Planeta Terra, porque pouco tem resolvido o conjunto de medidas das 27 conferências anteriores, especialmente porque governos mudam e muitas medidas inesperadas prejudicam todas as estratégias e destroem todos os principais planos, com fortes impactos nas empresas. E se a “descarbonização” é tida como a solução, pouco se viu como resultado do “Acordo de Paris”, assinado em 2015.

No bojo da aleatoriedade desse tema de máxima complexidade, vejo como extremamente difícil ou até mesmo impossível atingir a meta de “limitar a elevação da temperatura do planeta em 1,5°C até 2050. Isso não basta!

Assim, complemento essa análise colocando para reflexão um kit de sobrevivência - sei que muitos acharão utopia, mas será que as metas da COP28 também não serão?

- 1) Todas as nações encerram a “corrida espacial” por 10 anos e aplicam os recursos alocados numa “fundação da ciência Carbono Neutro”;
- 2) Carbono Neutro não é Carbono Zero. Em até 10 anos, temos de desenvolver uma tecnologia (do tipo catalizador) para neutralizar (não eliminar) a emissão de CO<sub>2</sub> do meio de transporte;
- 3) Criar a matriz energética essencial para manter a humanidade em movimento. Esse talvez seja o maior desafio, pois não significa eliminar, mas reduzir, o uso do petróleo;
- 4.) Definir 10 anos como meta para automóveis usarem motorização com hidrogênio verde, elétrico puro, híbrido etanol – elétrico, em substituição à gasolina;
- 5) Definir 15 anos como meta para caminhões e ônibus usarem motorização com combustível “carbono neutro”, em substituição ao diesel;
- 6) Definir 15 anos como meta para o transporte marítimo e fluvial usarem combustível “carbono neutro” em substituição ao bunker;
- 7) Definir 15 anos como meta para a indústria aeronáutica e as companhias aéreas encontrarem as soluções técnicas para substituir o QAV (querosene da aviação) ou gerar uma solução físico-química para neutralizar a emissão de gás de efeito de estufa;
- 8) Definir o prazo de 10 anos para as indústrias, em nível global, substituírem a geração de energia de origem fóssil, especialmente petróleo e carvão mineral;
- 9) Como país líder na produção de proteína vegetal (em especial soja e milho) e proteína animal, o Brasil deve manter a política de agricultura regenerativa e pecuária sustentável sem avançar por novas áreas de desmatamento (atenção: a COP30 será no Pará, hoje o estado que tem maior índice, com 22%);
- 10) A preservação da Amazônia brasileira é parte integrante da soberania nacional. O Governo da Nação deve “expulsar” as ONG’s estrangeiras que, há dezenas de anos, exploram a biodiversidade do bioma animal e vegetal. E ao mesmo tempo, tornar transparente o Fundo Amazônia e os recursos doados pelos países e suas finalidades.

De todas as atividades empresariais e pessoais, a Logística, os transportes e a mobilidade urbana são as que mais podem contribuir para salvar o planeta onde vivemos!

LEIO OS ARTIGOS DE ANALISTAS E VEJO REPORTAGENS SOBRE O QUE A COP28 TRARÁ DE CONTRIBUIÇÃO CONCRETA. E SIMON STIELLI, SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CONVENÇÃO DO CLIMA, DESTACA QUE “AS BOAS INTENÇÕES NÃO VÃO REDUZIR PELA METADE AS EMISSÕES DESSA DÉCADA. SÓ BOAS INTENÇÕES NÃO BASTAM” (JORNAL VALOR ECONÔMICO DE 7 DE DEZEMBRO).